



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL



MODELAGEM TÉCNICA

Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Volume 33 – Itaporã





GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SUMÁRIO

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	6
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes	8
1.1.1 ETE Itaporã	8
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	8
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	10
1.1.1.3 Passivos Ambientais	10
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental	10
1.1.1.5 Outorga	10
1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Itaporã.....	10
1.1.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007	12
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área	12
1.1.2.2 Passivos Ambientais	12
1.1.2.3 Licenciamento Ambiental	12
1.1.2.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 007	13
1.1.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Pátio ETE	14
1.1.3.1 Caracterização Geral da Área	14
1.1.3.2 Passivos Ambientais	14
1.1.3.3 Licenciamento Ambiental	14
1.1.3.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Pátio ETE	15
1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas.....	16
1.2.1 ETE Itaporã Projetada	16
1.2.1.1 Caracterização Geral da Área	16
1.2.1.2 Corpo Hídrico Receptor	17
1.2.1.3 Passivos Ambientais	17
1.2.1.4 Licenciamento Ambiental	18



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

1.2.1.5 Outorga	18
1.2.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Itaporã Projetada	18
1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001 Projetada	19
1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 001 Projetada.....	19
1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 002 Projetada	20
1.2.3.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 002 Projetada.....	20
1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003 Projetada	21
1.2.4.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 003 Projetada.....	21
1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004 Projetada	22
1.2.5.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 004 Projetada.....	22
1.2.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 005 Projetada	23
1.2.6.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 005 Projetada.....	23
1.2.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006 Projetada	24
1.2.7.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 006 Projetada.....	24



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Itaporã, Itaporã, MS.	11
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 007, Itaporã, MS. ...	14
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Pátio ETE, Itaporã, MS.	16
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Itaporã Projetada, Itaporã, MS.....	19
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001 Projetada, Itaporã, MS.....	19
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002 Projetada, Itaporã, MS.....	20
Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003 Projetada, Itaporã, MS.....	21
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004 Projetada, Itaporã, MS.....	22
Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005 Projetada, Itaporã, MS.....	23
Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006 Projetada, Itaporã, MS.....	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Itaporã, MS.....	7
Figura 2: Vista aérea da ETE Itaporã, Itaporã, MS.....	8
Figura 3: Vista aérea da ETE Itaporã e entorno, Itaporã, MS.	8
Figura 4: SISLA da ETE Itaporã (IMASUL, 2016)	9
Figura 5: Vista geral da EEEB 007, Itaporã, MS.	12
Figura 6: Vista geral da EEEB Pátio ETE, Itaporã, MS	14
Figura 7: Vista da área e geral da área pretendida para a ETE Itaporã Projetada, Itaporã, MS.....	16
Figura 8: SISLA da ETE Itaporã Projetada (IMASUL, 2016).	17



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de **Itaporã / MS**.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.

Cumprе ressaltar que referido plano foi apresentado, em cumprimento ao escopo do Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 01/2016 da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL, no entanto, o mesmo não foi atualizado após as revisões efetuadas no item “SISTEMAS PROPOSTOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO”.

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Itaporã possui uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) e duas Estações Elevatórias de Esgotos Bruto (EEEB) em operação. Possui ainda uma área selecionada para implantação de uma ETE Projetada (Figura 1).



Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Itaporã, MS.

1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Itaporã

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Itaporã está localizada na zona urbana de Itaporã, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 727.619 E / 7.557.024 S, distante 20 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada, com poucas árvores em seu interior e com cortina arbórea no entorno (Figuras 2 e 3).



Figura 2: Vista aérea da ETE Itaporã, Itaporã, MS.



Figura 3: Vista aérea da ETE Itaporã e entorno, Itaporã, MS.

A ETE Itaporã, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 4).

A ETE não se encontra sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.



Figura 4: SISLA da ETE Itaporã (IMASUL, 2016)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos, bem como não se notou a presença de insetos e vetores no local; no passado, segundo relato dos operadores, já houve reclamações da população de entorno decorrentes do mau cheiro da ETE, problema que foi resolvido com a adição de tratamento com cal.

Os resíduos sólidos gerados na ETE Itaporã são direcionados a cada 15 dias para o aterro industrial de Dourados.

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Itaporã é o Córrego Sardinha enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE Itaporã.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Itaporã possui Renovação de Licença de Operação (RLO) nº 154/2012 – processo nº 23/105298/2012 e Licença de Instalação de Ampliação nº 79/2015 – processo 23/108378/2012.

1.1.1.5 Outorga

A ETE Itaporã já se encontra cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos sob nº DURH00154, entretanto a outorga ainda não foi solicitada.

1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Itaporã

Dados Gerais	
Município	Itaporã
ETE	Itaporã
Coordenadas geográficas (UTM)	(21K) 749.955 E / 7.559.174 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro industrial, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Sardinha
Classificação corpo receptor (Conama/CECA)	2



Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 727.591 E / 7.557.036 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Sim
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Renovação de Licença de Operação nº 154/2012 – processo nº 23/105298/2012 e Licença de Instalação ampliação nº 79/2015 – processo 23/108378/2012.
Validade	Não especificadas no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente (emissário)	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH00154, sem solicitação de outorga
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não
Solução Proposta	
Localização	UTM (21 K) 729.513 E / 7.558.148 S
Ver detalhes no item 1.2.1	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Itaporã, Itaporã, MS.

1.1.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007

1.1.2.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 007 localiza-se na zona urbana de Itaporã na Rua Frei Saturnino, coordenadas geográficas UTM (21 K) 727.211 E / 7.557.073 S, com a função de recalcar esgoto bruto até a ETE Itaporã. Encontra-se totalmente cercada por alambrado, com portão e trancas. A área esta recoberta por gramíneas e apresenta cortina arbórea cobrindo parcialmente o perímetro da estação (Figura 5). Não possui informação sobre extravasor.



Figura 5: Vista geral da EEEB 007, Itaporã, MS.

A EEEB 007, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB não se encontra sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos gerados na EEEB 007 retirados do cesto são armazenados em tambores que, posteriormente, são encaminhados para a área de destinação final dos resíduos sólidos (lixão) de Itaporã.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.2.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB 007.

1.1.2.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.2.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 007

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEB	007
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.211 E / 7.557.073 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão), Itaporã
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 007, Itaporã, MS.

1.1.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Pátio ETE

1.1.3.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Pátio ETE localiza-se dentro da área da ETE Itaporã, coordenadas geográficas UTM (21 K) 727.612 E / 7.557.013 S, com a função de recalcar esgoto bruto até o tratamento preliminar (Figura 6). Não possui informação sobre extravasor.



Figura 6: Vista geral da EEEB Pátio ETE, Itaporã, MS

A EEEB Pátio ETE, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB não se encontra sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.3.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Pátio ETE.

1.1.3.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.3.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Pátio ETE

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEB	Pátio ETE
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.612 E / 7.557.013 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão), Itaporã
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Solução Proposta

Desativar

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEBB Pátio ETE, Itaporã, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 ETE Itaporã Projetada

1.2.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Itaporã Projetada será localizada na zona rural de Itaporã, distante de 575 m do corpo receptor, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 729.513 E / 7.558.148 S. A área é recoberta por gramíneas de pastagem (Figura 7).

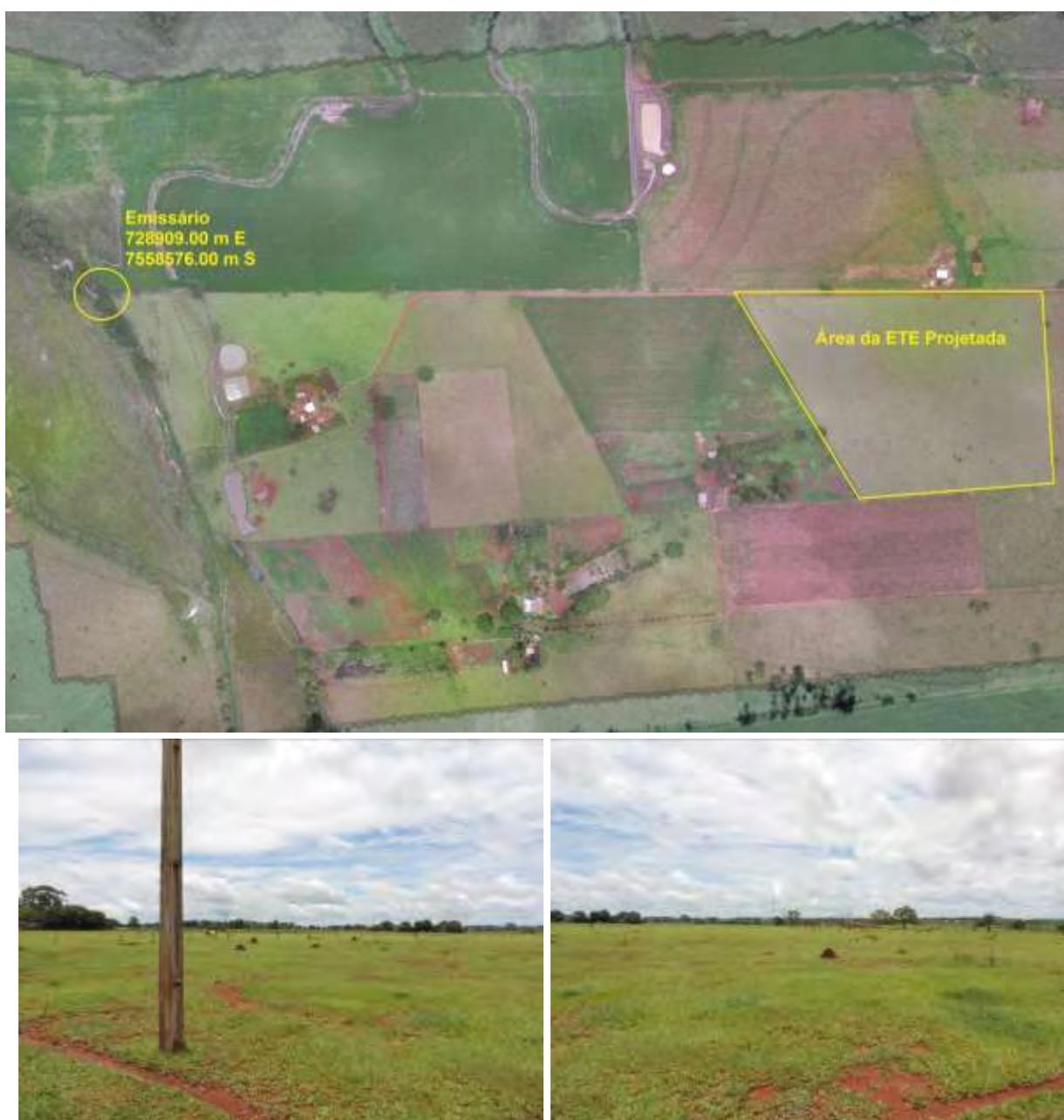


Figura 7: Vista da área e geral da área pretendida para a ETE Itaporã Projetada, Itaporã, MS.

A ETE Itaporã Projetada, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 8).

A ETE não se encontra sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.



Figura 8: SISLA da ETE Itaporã Projetada (IMASUL, 2016).

1.2.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Itaporã Projetada é o Córrego Sardinha enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA 357/2005).

1.2.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de erosão na área da ETE Itaporã Projetada.

1.2.1.4 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.5 Outorga

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Itaporã Projetada

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEEB	ETE Projetada
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 729.513 E / 7.558.148 S
Zona	Rural
Infraestrutura	Sim
ETE	
Condição	Projetada
Tratamento	UASB + FBP + DS
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Sardinha
Classificação corpo receptor (Conama/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 729.698 E / 7.559.154 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Erosão	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente (emissário)	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga preventiva	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul



Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Itaporã Projetada, Itaporã, MS.

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001 Projetada

1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 001 Projetada

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEB	001
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 728.208 E / 7.558.612 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001 Projetada, Itaporã, MS.



1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 002 Projetada

1.2.3.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 002 Projetada

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEB	002
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 728.622 E / 7.558.209 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002 Projetada, Itaporã, MS.



1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003 Projetada

1.2.4.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 003 Projetada

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEB	003
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 728.368 E / 7.557.358 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003 Projetada, Itaporã, MS.



1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004 Projetada

1.2.5.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 004 Projetada

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEB	004
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.596 E / 7.557.008 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004 Projetada, Itaporã, MS.



1.2.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 005 Projetada

1.2.6.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 005 Projetada

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEB	005
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 728.915 E / 7.557.164 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005 Projetada, Itaporã, MS.



1.2.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006 Projetada

1.2.7.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental 006 Projetada

Dados Gerais	
Município	Itaporã
EEEB	0061
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 728.920 E / 7.556.584 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamento Rural	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006 Projetada, Itaporã, MS.